

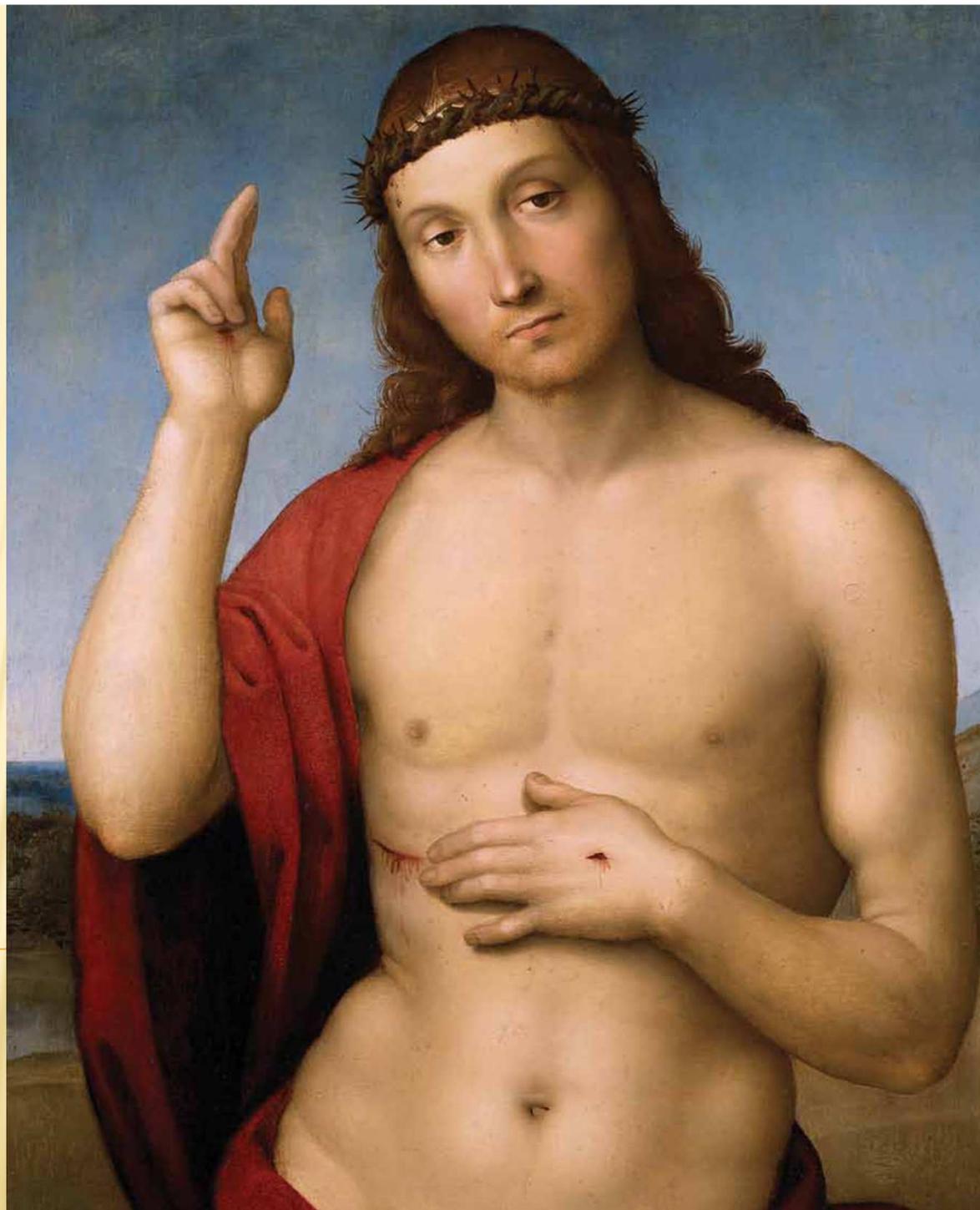
# **MESTRES DO RENASCIMENTO NO CCBB-SP - OBRAS-PRIMAS ITALIANAS**

SELEÇÃO DE 57 OBRAS-PRIMAS DE  
GRANDES MESTRES  
PROVENIENTES DE IMPORTANTES  
COLEÇÕES DA ITÁLIA.

[PARTE 2: FERRARA E VENEZA]

Instituto de Artes da UNESP  
Prof. Dr. Percival Tirapeli

**Rafael [Raffaello Sanzio]**  
(Urbino, Itália, 1483 - Roma, Itália, 1520)  
*Cristo Beneditivo, 1506*  
[Cristo Abençoando], óleo sobre madeira,  
31,6 x 25,4 x 1,5 cm



# O RENASCIMENTO EM FERRARA

---

As condições para que Ferrara se tornasse um dos maiores centros do Renascimento italiano foram criadas durante a última década do longo principado do marquês Niccolò III d'Este (1383–1441). A presença de Guarino em Ferrara e de sua escola trouxe um novo progresso para a universidade fundada por Alberto d'Este (1347-1493) em 1391. Em 1438, o prestígio político e cultural alcançado pela cidade era tal que esta pôde hospedar o Concílio ecumênico convocado para recompor a cisão entre a Igreja grega e a Igreja latina e reunir forças para lutar contra a ameaça turca.

Nos dez anos do reino iluminado do marquês Leonello, a corte dos Este hospedou os maiores artistas da época: além de Pisanello, que pintou um retrato do jovem príncipe em competição com Jacopo Bellini (c. 1430-1516), foram a Ferrara naqueles anos Leon Battista Alberti (1404-1472), Andrea Mantegna (1431-1506) e Piero della Francesca (1415-1492). Enquanto isso, nas coleções do príncipe humanista, juntamente com as primeiras antiguidades coletadas, ganhavam espaço preciosas obras.



Ludovico Mazzolino  
(Ferrara, Itália, c. 1480 - c.  
1528/1530)

*Madonna col Bambino  
in trono tra due angeli,  
1514-1517*

[Virgem com o Menino no  
trono entre dois anjos]

óleo sobre madeira

19,0 x 17,0 cm

Collezione Grimaldi Fava



Giovanni Battista Benvenuti,  
dito L'Ortolano  
(Ferrara, Itália, c. 1480/1485 -  
c. 1530)

*Madonna col Bambino e  
Santa Caterina, 1517-1521*  
[Virgem com o Menino e Santa  
Catarina]

óleo sobre madeira

44,5 x 37,6 cm

Coleção Grimaldi Fava



Giovanni Francesco Luteri,  
dito Dosso Dossi  
(Tramuschio, Itália, c. 1490 -  
Ferrara, Itália, 1542)  
*Ritratto di Buffone di Corte, c.  
1508-1510*  
[Retrato de Bufão de Corte]  
óleo sobre tela  
61,0 x 53,0 cm  
Galleria Estense



Benvenuto Tisi, dito Il Garofalo

(Ferrara, Itália, c. 1481 - 1559). *L'Adorazione dei Pastori*, c.1516

[Adoração dos Pastores]. óleo sobre madeira, 40,0 x 56,0 cm. Coleção Grimaldi Fava



Battista Luteri, dito Battista Dossi  
(Ferrara, Itália, c. 1517 - 1548)  
*Ritratto di Alfonso I d'Este*, c. 1534  
[Retrato de Alfonso I d'Este]  
óleo sobre tela  
147,0 x 115,0 cm  
Galleria Estense



Girolamo Sellari,, dito Girolamo da Carpi, (Ferrara, Itália, 1501 - 1556)  
A Flagelação de Cristo, c. 1545–1550, óleo sobre madeira, 29,0 x 36,5 cm  
Coleção Grimaldi Fava

## A DIFUSÃO DA “MANEIRA MODERNA” NA VALPADANA: BREVE PERCURSO ENTRE MÂNTUA, BRÉSCIA E PARMA

---

O conceito histórico de Lombardia (termo que se origina da ocupação lombarda na Alta Idade Média) era mais extenso do que o moderno e por um bom período incluiu também as terras abaixo do rio Pó, compreendendo as cidades de Parma e Piacenza, hoje na Emília-Romanha.

Em 1460, o jovem Andrea Mantegna (1431-1506) aceitou executar para os Gonzaga “na capela do castelo de Mântua, uma pintura sobre madeira” (Vasari [1511-1574]) e alguns anos mais tarde decorar os apartamentos do Palazzo Ducale. Sobreviveram, da primeira encomenda para o Castelo de San Giorgio, algumas pinturas sobre madeira, hoje desmembradas em vários museus (Uffizi, Prado, Pinacoteca Nazionale de Ferrara).



Giovanni Girolamo  
Savoldo, dito **Girolamo  
da Brescia**  
(Bréscia, Itália, c. 1480  
-Veneza, Itália, depois  
de 1548)  
*Natività*, c. 1540  
óleo sobre madeira  
192,0 x 180,0 cm



Antonio di  
Bartolomeo Maineri  
(Bolonha, Itália, doc. 1476-  
doc. 1495)  
*San Sebastiano*, 1492  
[São Sebastião]  
têmpera sobre tela  
184,5 x 77,5 cm



**Andrea Mantegna**

(Isola di Carturo, Itália, 1431

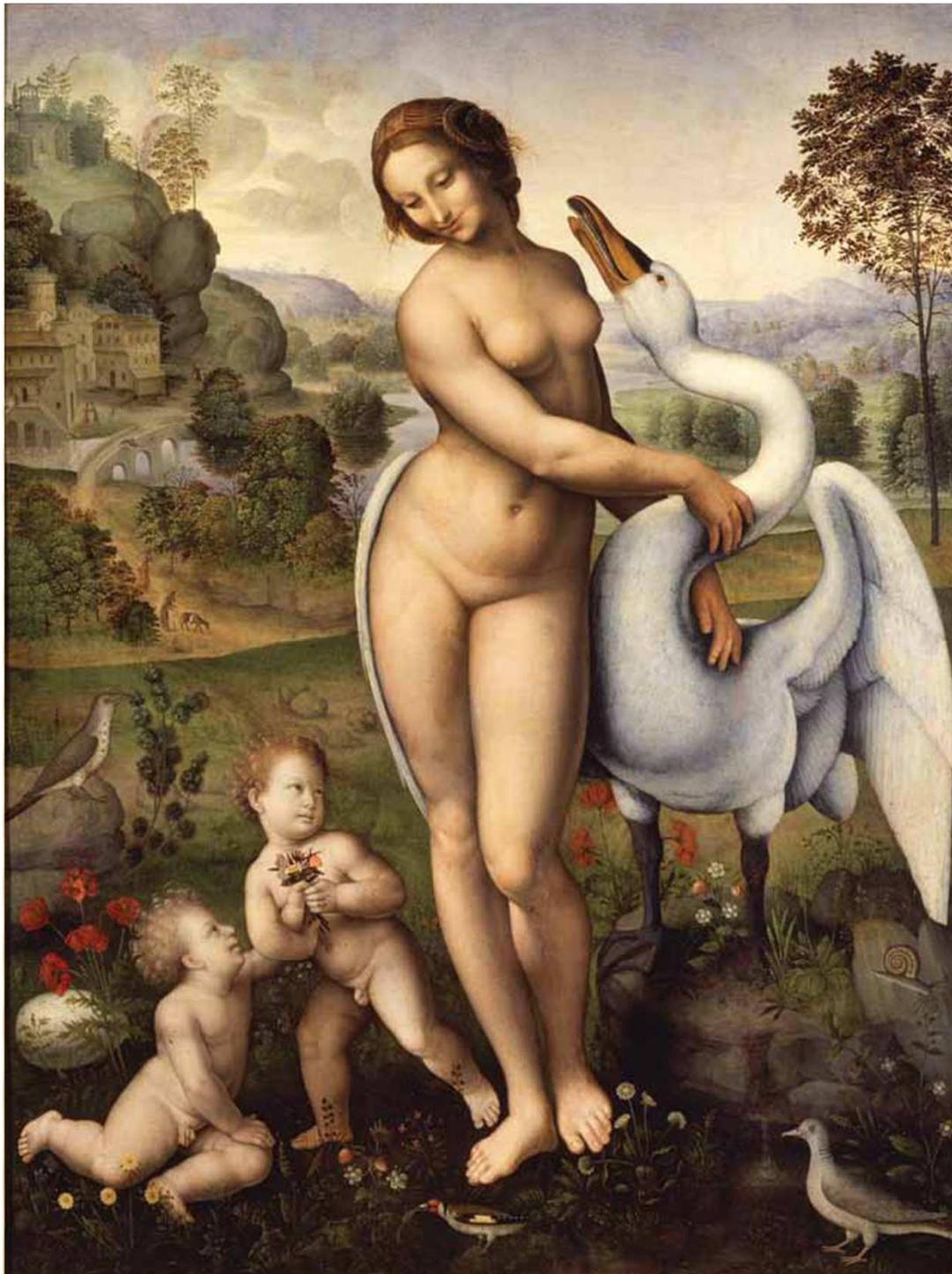
Mântua, Itália, 1506)

*Sacra Famiglia con una Santa*, c.  
1495-1500

[Sagrada Família com uma Santa]  
têmpera sobre tela

76,0 x 55,5 cm

Museo di Castelvecchi, Verona



**Leonardo da Vinci**  
(Vinci, Itália, 1452 - Amboise,  
França, 1519)  
*Leda e il Cigno*, c. 1504-1508  
[Leda e o Cisne]  
óleo sobre madeira  
115,0 x 86,0 cm  
Galleria Borghese, Roma



Marco d'Oggiono (Atribuído)  
(Oggiono, Itália c. 1470 - Milão,  
Itália, c. 1549)

*Madonna con Bambino*  
(*Madonna Litta*), c. 1505-1510  
[Virgem com Menino (Madonna  
Litta)]

óleo sobre madeira  
18,0 x 14,0 cm



Leonardo da Vinci.  
Madona Litta.  
Museu do  
Hermitage.  
São Petersburgo.



Leonardo da Vinci



**Marco d'Oggiono**  
(Oggiono, Itália c. 1470 - Milão, Itália,  
c. 1549)  
*San Giovanni Battista, 1505*  
[São João Batista]  
óleo sobre madeira  
94,0 x 70,0 cm  
Coleção particular



*Madona das Rochas 1483-1486*





*Virgem das Rochas*. Da Vinci. 1491-1508. Comprada pela National Gallery de Londres em 1880. Restaurada em 2005 do verniz aplicado em 1945.



Francesco Raibolini, dito Il  
Francia

(Bologna, Itália, c. 1450 - 1517)

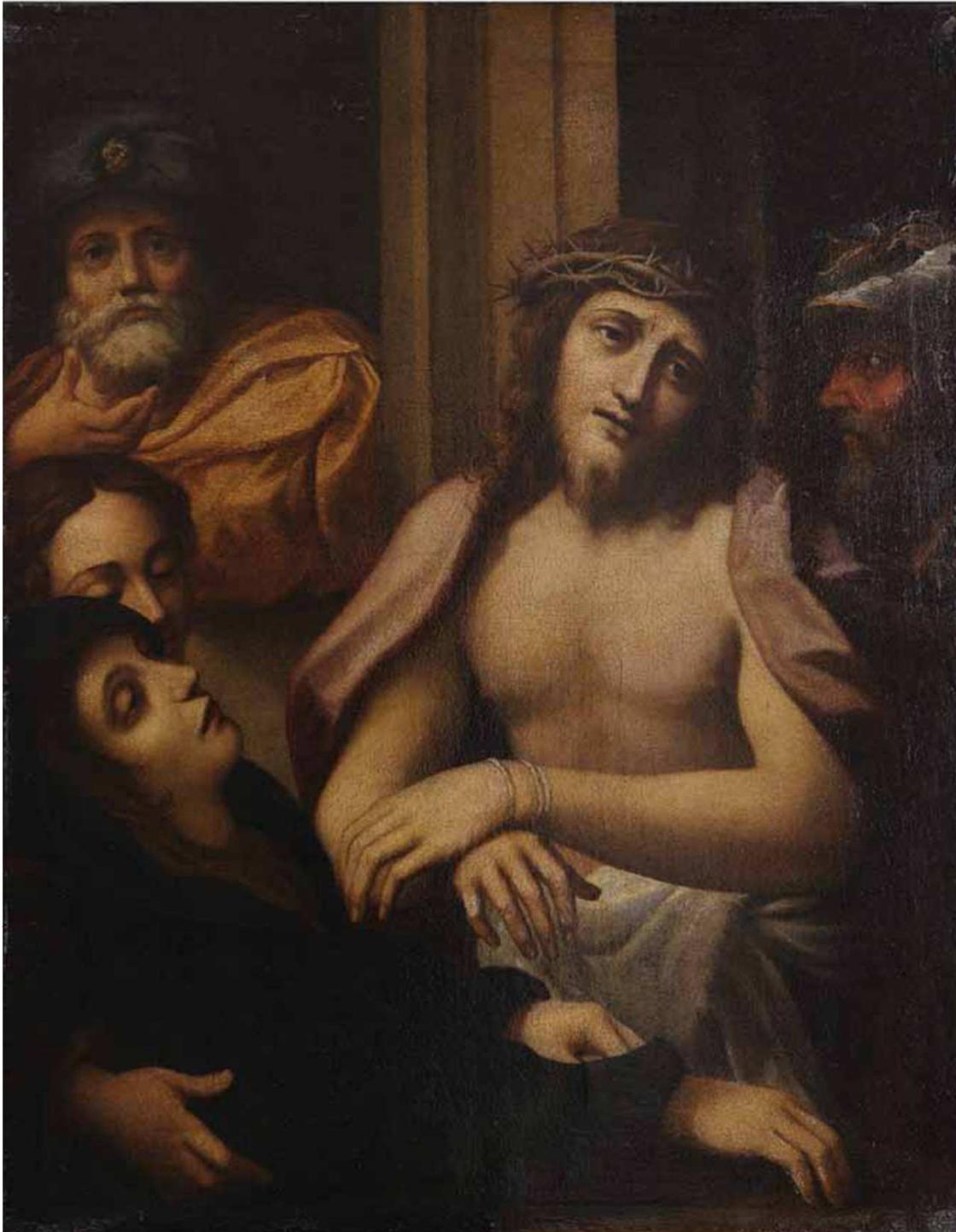
*Madonna con il Bambino e  
San Francesco*, c. 1510-1516

[Virgem com o Menino e São  
Francisco]

óleo sobre madeira

27,5 x 21,5 cm

Archivio Pinacoteca Nazionale  
Bologna



Antonio Allegri, dito Il Correggio  
(Correggio, Itália, 1489 - 1534)

*Ecce Homo*, c. 1526-1530

óleo sobre tela

82,0 x 65,0 cm

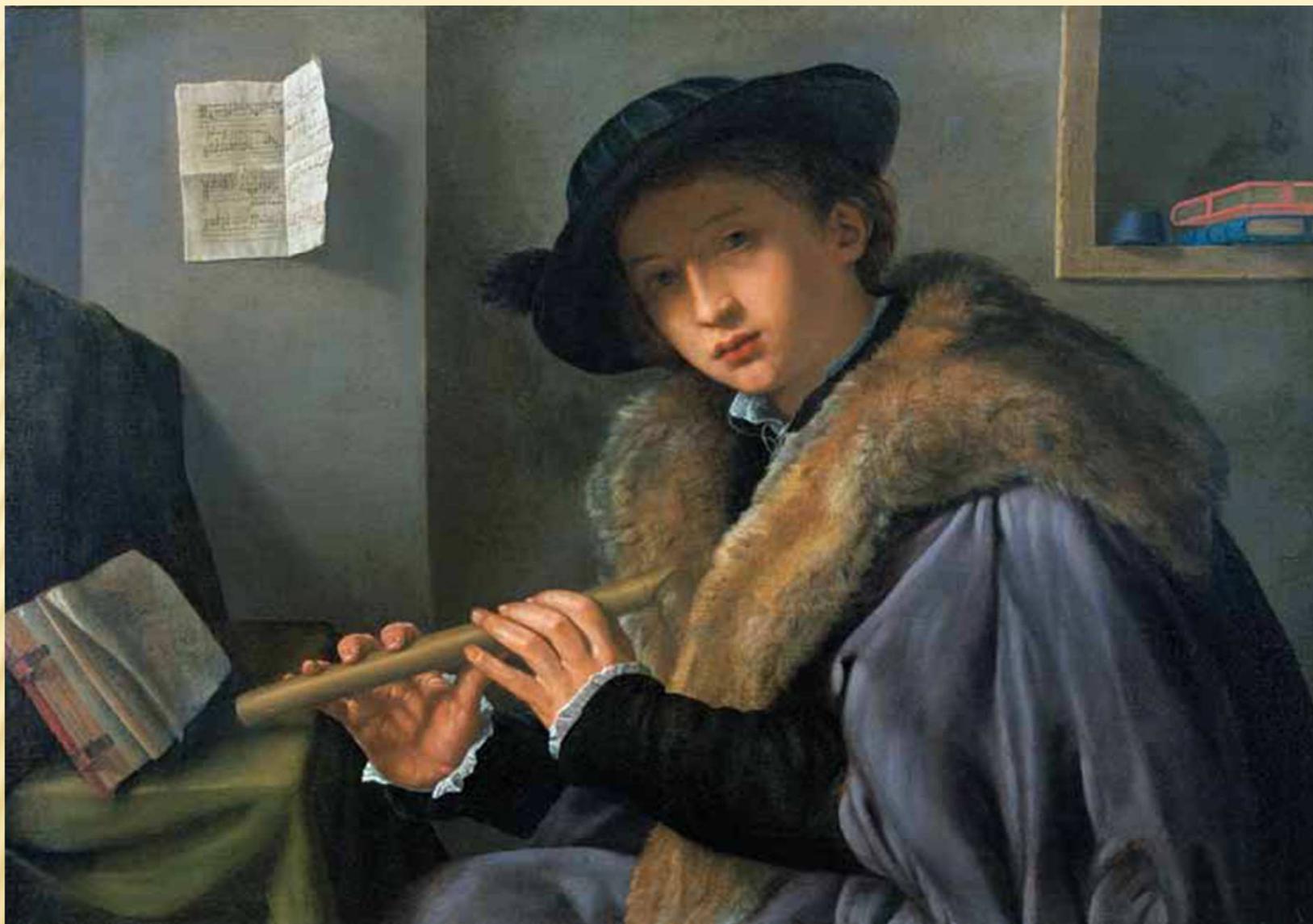
Coleção privada



Girolamo Francesco Maria Mazzola, dito Il Parmigianino  
(Parma, Itália, 1503 – Casalmaggiore, Itália, 1540). *Sposalizio di Santa Caterina*,  
século XVI. [Casamento de Santa Catarina]. óleo sobre tela, 75,0 x 117,0 cm  
Galleria Nazionale, Parma.



Lorenzo Lotto, (Veneza, Itália, c. 1480 - Loreto, Itália, c. 1556)  
Adoração dos Pastores ,1530. Óleo sobre tela, 145,8 x 166,0 cm  
Brescia Civici Musei d'Arte e Storia.



Giovanni Girolamo Savoldo, dito Girolamo da Brescia, (Bréscia, Itália, c. 1480  
Veneza, Itália, depois de 1548). Retrato de um cavalheiro flautista. 1540.  
óleo sobre tela, 74,0 x 100,0 cm, Brescia



Alessandro Bonvicino,  
dito **Il Moretto**  
(Bréscia, Itália, c. 1490  
Bréscia, Itália, 1554)  
*Ritratto di gentiluomo  
con lettera, 1535-1540*  
[Retrato de cavalheiro com  
carta]  
óleo sobre tela  
117,0 x 99,5 cm  
Brescia Civici Musei d'Arte e  
Storia

# A ESPECIFICIDADE DA LINGUAGEM DO RENASCIMENTO EM VENEZA

---

Na Sereníssima República de Veneza, a cultura renascentista de matriz florentina foi plenamente absorvida e adaptada numa específica interpretação linguística por volta do início do último quarto do século XV. Governada por uma poderosa oligarquia mercantil, a cidade havia baseado sua secular riqueza e indiscutível poder político em transações comerciais que a tiveram como protagonista no mar Mediterrâneo e porta para o Oriente próximo, com o qual estreitara laços econômicos mais fortes, mas também com os mercados do norte da Europa, principalmente dos Países Baixos.

Ao “estado de mar”, de onde provinha o poderio de um império comercial garantido por uma frota há muito invencível, Veneza foi capaz de unir, durante o século XV, a complexidade de um “estado de terra”. Um amplo território, que se estendia do Friuli à Cárnia, Bréscia e Bérgamo, e representado por ricos centros autônomos e por cidades e paisagens de inexaurível variedade.



## Giorgione

(Castelfranco Veneto, Itália,  
c. 1477/1478

- Veneza, Itália, c. 1510)

*La Tempesta*, c. 1505-08

[A tempestade]

óleo sobre tela

82,0 x 73,0 cm

Veneza, Galleria  
dell'Accademia



O esplendor da cidade expressava-se com a construção do grandioso edifício do Palazzo Ducale, sede do governo oligárquico dirigido por um Doge, com os pórticos abertos para a laguna, cujas características estruturais e decorativas demonstram sua inequívoca e original vocação veneziana para uma arquitetura ornamentada; com o edifício da contígua Basílica de São Marcos, inicialmente Capela Palatina, cuja secular construção de origem bizantina se enriquecera extraordinariamente com o passar dos séculos introduzindo características de diversos estilos arquitetônicos, do românico ao gótico, mas unificados por uma decidida orientação para esplêndidos efeitos luminosos, da mesma forma como reluz o interior do edifício, resplandecente pelo brilho ofuscante de mosaicos dourados.



Basílica de São Marco. Veneza, Itália



Paolo Cagliari, dito Veronese. (Verona, Itália, 1528 - Veneza, Itália, 1588)  
Ceia na casa de Levi, c.1573, óleo sobre painel, 555,0 x 1280,0 cm  
Veneza, Galleria dell'Accademia



**Alvise Vivarini**

(Veneza, Itália, c. 1445- c. 1503/1505)

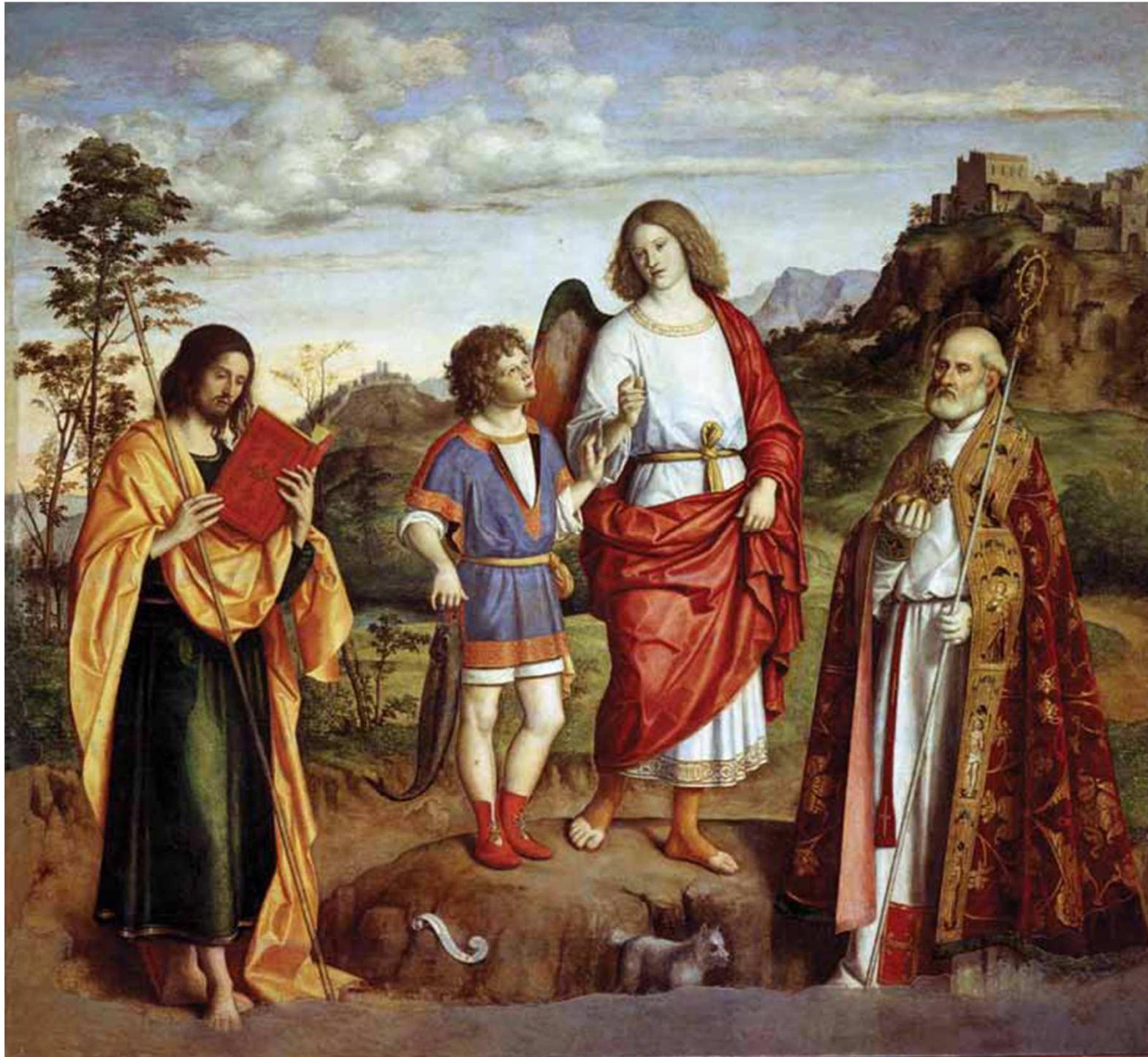
*Arco trionfale del doge Niccolò Tron,*  
1471-1473

[Arco de triunfo do doge Niccolò Tron]  
têmpera oleosa sobre tela

140,0 x 98,0 cm



Vittore Carpaccio, (Veneza, Itália, c. 1465 - Veneza, Itália, 1526)  
Aparição dos crucifixos do monte Ararat na igreja de Sant'Antonio di Castello, *depois de 1515*. óleo sobre tela, 121,0 x 174,0 cm  
-Gallerie dell'Accademia



Giovanni  
Battista Cima,  
dito Cima de  
Conegliano  
(Conegliano  
Veneto, Itália)

Arcanjo Rafael  
com Tobias  
entre  
São Tiago, o  
Maior e Nicolau  
c. 1515  
162,0 x 178,0  
cm



Giorgio da Castelfranco, dito **Giorgione**

(Castelfranco Veneto, Itália, c. 1477/1478 - Veneza, Itália, c. 1510)

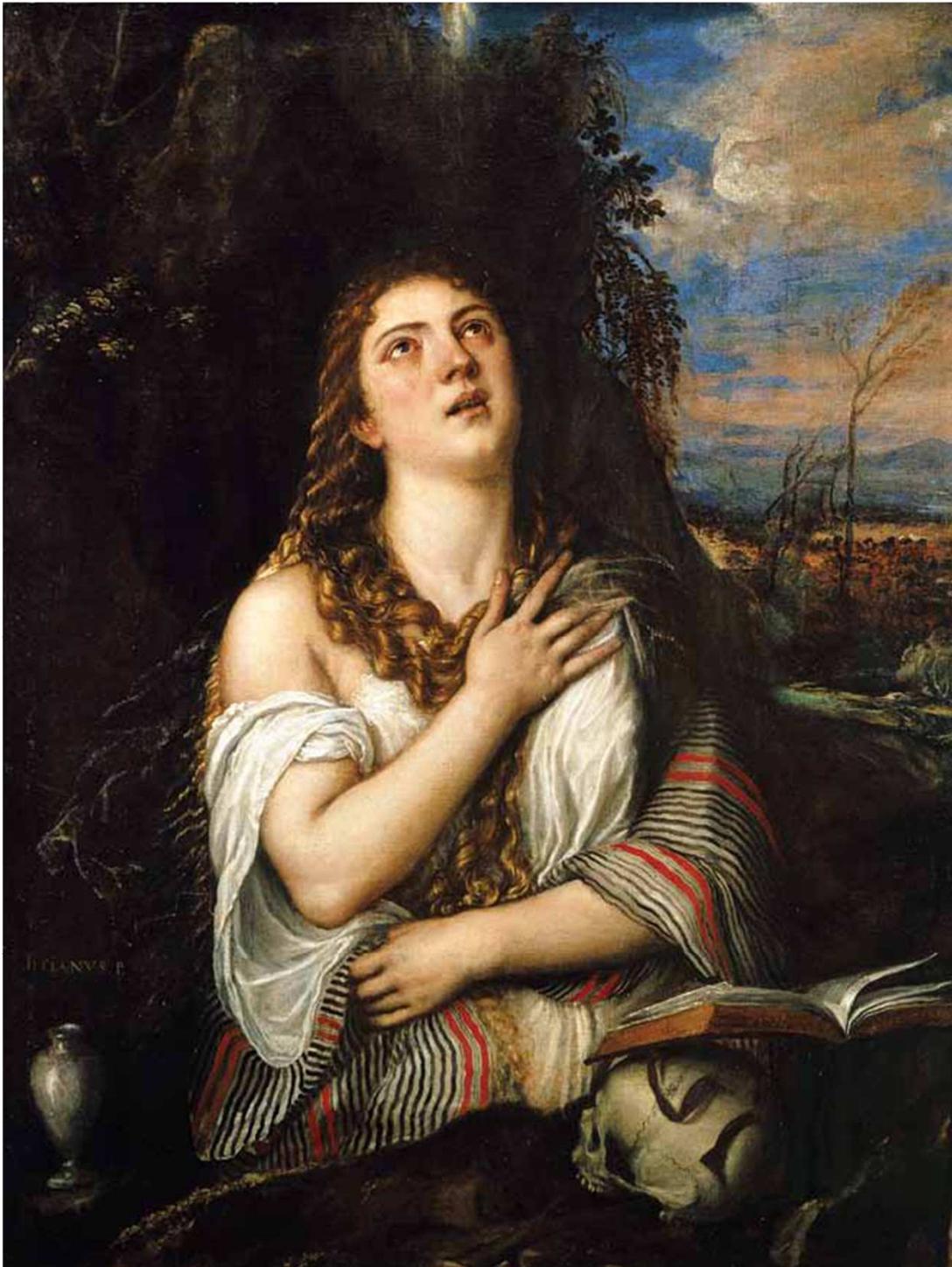
*Madonna col bambino tra San Giovanni Battista e una Santa*, c. 1500

[Virgem com o Menino entre São João Batista e uma Santa]

óleo sobre madeira, 55,0 x 77,0 cm



Giovanni Bellini  
(Veneza, Itália, c.  
1435/1438 - 1516)  
*Annunciazione*, c.  
1489  
[Anunciação]  
óleo sobre tela  
225,0 x 212,0 cm



Ticiano [Tiziano Vecellio]  
(Pieve di Cadore, Itália, c. 488/1490  
Veneza, Itália, 1576)  
*Maddalena*, c. 1561  
óleo sobre tela  
122,0 x 94,0 cm  
Museo Nazionale di Capodimonte



Ticiano [Tiziano Vecellio]  
(Pieve di Cadore, Itália, c.  
1488/1490 -  
Veneza, Itália, 1576)  
*Madonna con bambino*  
(Albertini), 1560-1565  
[Virgem com Menino (Albertini)]  
óleo sobre tela  
125,0 x 96,0 cm



Jacopo Robusti, dito Tintoretto, (Veneza, Itália, c. 1519 - 1594)  
*Uccisione di Abele*, c. 1550. [Assassinato de Abel]. óleo sobre tela  
149,0 x 196,0 cm



Jacopo dal Ponte, dito Il Bassano, (Bassano del Grappa, Itália, c. 1510/1515 – 1592) *San Girolamo*, c. 1563, [São Jerônimo]  
óleo sobre tela, 119,0 x 154,0 cm



Paolo Cagliari, dito Il Veronese  
(Verona, Itália, 1528 - Veneza,  
Itália, 1588)

*Allegoria della Battaglia di  
Lepanto, c. 1571*

[Alegoria da Batalha de  
Lepanto]

óleo sobre tela

169,0 x 137,0 cm

# MICHELANGELO BUONARROTI

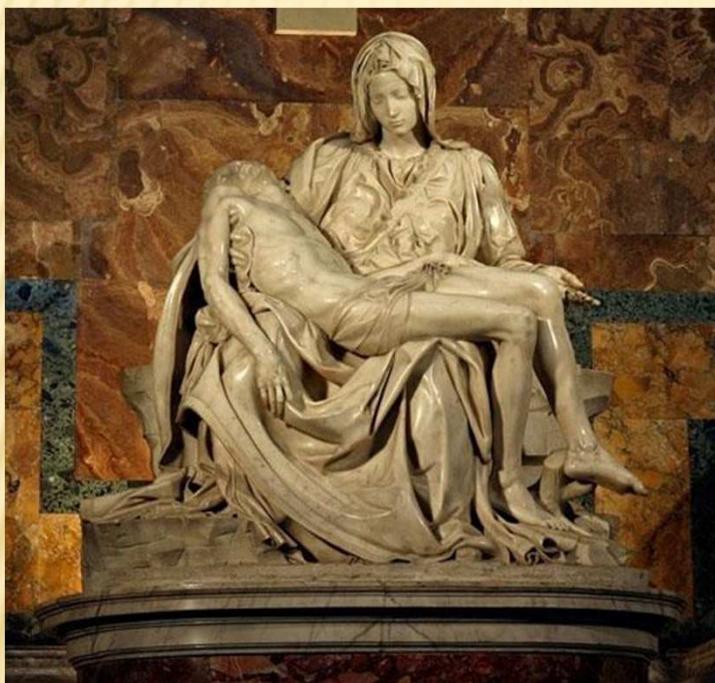
(CAPRESE, ITÁLIA, 1475 - ROMA, ITÁLIA, 1564)

Depois de vencer a resistência do pai, Ludovico, que o havia encaminhado para os estudos humanistas, em 1488 o jovem Buonarroti começou sua aprendizagem com Domenico Ghirlandaio. Interrompida antes do tempo a relação com o mestre, começou a frequentar o jardim dos Medici em San Marco, onde, sob a tutela de Bertoldo di Giovanni (c. 1435/1440-1491), experimentou trabalhar com escultura (entre 1490 e 1492, executou *Madonna della Scala* e a *Battaglia dei Centauri* [Madona das escadas e Batalha dos Centauros], ambas na Casa Buonarroti, em Florença). Lá, entrou em contato com a estatuária clássica e com a cultura emergente, duas componentes essenciais para o desenvolvimento da sua personalidade. Quando os Medici foram expulsos de Florença, em 1494, refugiou-se em Bolonha, onde trabalhou na *Arca di San Domenico* [Arca de São Domênico], transferindo-se depois para Roma, em 1496.



**Michelangelo Buonarroti**  
(Caprese Michelangelo, Itália,  
1475 - Roma, Itália, 1564)  
*Battaglia dei Centauri*, c. 1492  
Mármore  
84,5 cm × 90,5 cm

Na Cidade Eterna, executou suas primeiras obras primas, o *Bacco*, de 1496-1497, hoje no Museo Bargello, e a célebre *Pietà*, de 1498-1499, hoje na Catedral de San Pietro. Fortalecido pelo sucesso romano, voltou para Florença, começou a receber uma série de importantíssimas encomendas a partir de 1501. São dessa fase os trabalhos para o *Altare Piccolomini*, em Siena, de 1501-1504, *Madonna col Bambino* de O.L.Vrouwekerk, Bruges, 1501-1504, o célebre *David*, de 1501-1504, obra com fortes características políticas, elevada a emblema da República Florentina, e as duas obras de mármore *Pitti* e *Taddei*, de 1502-1504, respectivamente no Museo Bargello e na Royal Academy de Londres.

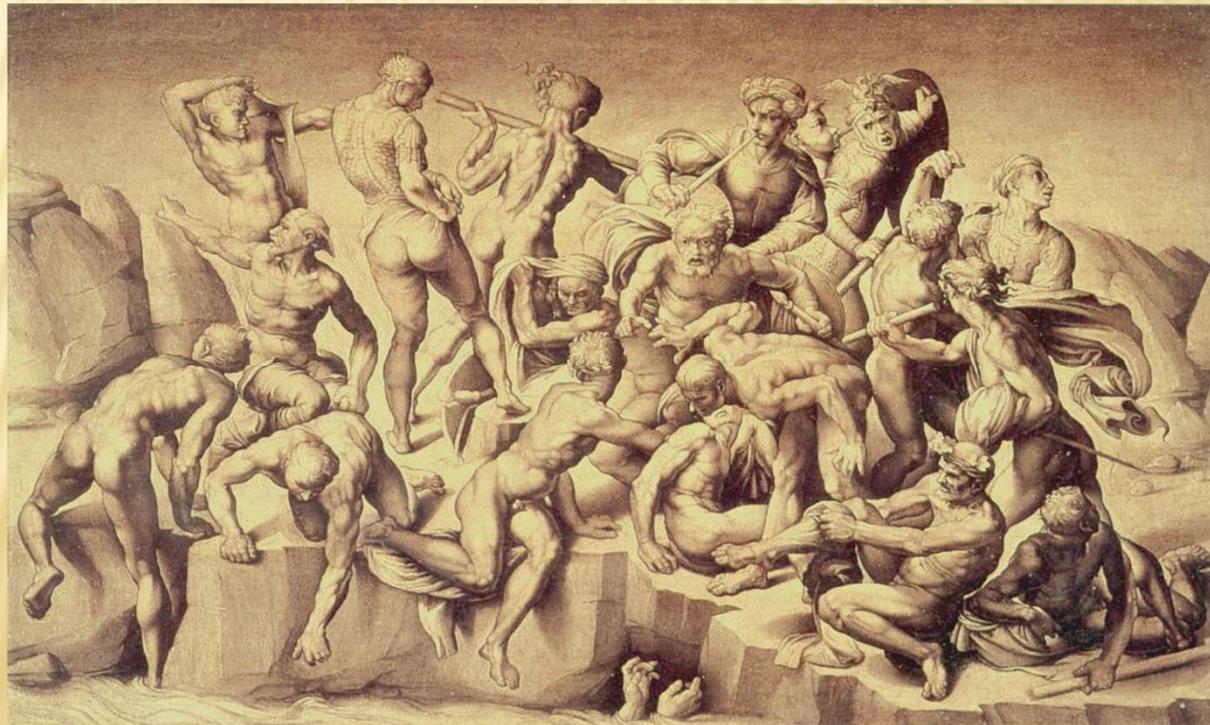


**Michelangelo Buonarroti**  
(Caprese Michelangelo, Itália, 1475 -  
Roma, Itália, 1564)  
*Pietà*, c. 1498-1499  
Mármore  
174 x 195 cm



**Michelangelo Buonarroti**  
(Caprese Michelangelo, Itália,  
1475 - Roma, Itália, 1564)  
*David* (detalhe), c. 1501-1504  
Mármore  
517cm

Depois que terminou o *David*, o gonfaloneiro Soderini encarregou-o de pintar o afresco *Battaglia di Cascina* para o Salone del Maggior Consiglio, no Palazzo Vecchio (enquanto Leonardo, numa espécie de competição, trabalha na *Battaglia di Anghiari*). Entre 1504 e 1506, com muitas interrupções, Michelangelo conseguiu completar apenas o cartão da *Battaglia* (do qual restam poucas cópias parciais). Também ficaram incompletos os *Dodici Apostoli*, encomendados em 1503 pela Opera del Duomo, dos quais esboçou em mármore apenas São Mateus, hoje na Academia, em Florença. O abandono das importantes encomendas florentinas se deu pelo prestigiado comitê do papa Giulio II (1443-1513) em Roma, para trabalhar em seu mausoléu a ser erguido na Basílica de San Pietro que estava sendo construída.



O encargo pontifício de 1505, recebido com grande entusiasmo por Michelangelo (que logo começou a trabalhar nas cavas de mármore de Carrara), foi o início do que definiu como a “tragédia da sepultura”. A tumba esteve entre as preocupações do artista por quarenta anos e foi terminada na igreja de San Pietro in Vincoli, somente em 1545. Ao todo, seis projetos diferentes foram apresentados (sempre progressivamente menos grandiosos), com grande número de esculturas executadas (ou esboçadas), mas nunca utilizadas (entre as quais podemos citar os dois *Prigioni* [Prisões] do Louvre, 1513-1516, os quatro *Prigioni* da Accademia, 1523-1534, e o *Genio della Vittoria* [Gênio da Vitória] do Palazzo Vecchio, 1532-1534), até chegar ao arranjo definitivo de 1545 no qual Buonarroti, valendo-se muito dos seus colaboradores, criou um monumento que foi adornado apenas por três esculturas feitas por ele (o belíssimo *Mosè* [Moisés], 1513-16, talvez retocado em 1542, *Rachele* e *Lia* [Raquel e Lia], ambas de c. 1542), completamente diferente da primeira ideia de 1505.



**Michelangelo Buonarroti**  
(Caprese Michelangelo, Itália, 1475 - Roma, Itália, 1564)  
*Mosè* [Moisés], c. 1513-1516  
Mármore  
235 cm

O projeto de 1505 logo foi abandonado no ano seguinte quando Giulio II, mais interessado na nova construção em andamento, Basílica de São Pedro, redimensionou e interrompeu os trabalhos para o seu mausoléu.

Buonarroti, profundamente desiludido, abandonou Roma por Florença, tendo sido seguido, em vão, por mensageiros e ameaças do papa Giulio. A reconciliação com o pontífice aconteceu poucos meses depois em Bolonha (recém reconquistada pelo papa) onde foi encarregado de executar a estátua em bronze de Giulio II, depois destruída em 1511. Antes de voltar a Roma, em 1508, foi novamente para Florença, onde executou a única pintura em painel que chegou até nós completa, *Doni*, de 1506-1508, hoje nas Gallerie degli Uffizi, em Florença. Chegando a Roma, apesar de sua forte resistência, o papa Della Rovere conseguiu encarregá-lo de pintar o afresco no teto da Capela Sistina. Entre maio de 1508 e outubro de 1512, trabalhando sem descanso, Michelangelo executou uma das obras primas mais importantes e voltou para sua cidade de origem.



**Michelangelo Buonarroti**  
(Caprese Michelangelo, Itália, 1475 - Roma, Itália, 1564)  
*Tondo Doni*, c. 1506-1508  
tempera sobre madeira  
120 cm de diâmetro

Durante o pontificado de Paulo III, trabalhou em suas duas últimas obras primas em pintura; entre 1535 e 1541 terminou o grandioso e imortal empreendimento do Juízo Final na Capela Sistina, ao passo que dos anos entre 1542 e 1550 as duas cenas Conversão de Saulo e Crucificação de Pedro são executadas na Capela Paulina.

A partir de 1547, foi mestre de obras da Nova San Pietro e sua última atividade concentrou-se na construção da Basílica do Vaticano (para a qual também projetou a famosa cúpula) e em outras importantes obras arquitetônicas (Campidoglio e Porta Pia).

As últimas obras primas em escultura foram a *Pietà Bandini*, de 1550-1555, a debatida *Pietà de Palestrina*, de 1550-1555, e a impressionante *Pietà Rondanini*, de 1552-1564.





Michelangelo Buonarroti  
(Caprese Michelangelo, Itália, 1475 - Roma, Itália, 1564)  
*Pietà Bandini*, c. 1547-1555  
Mármore  
226 cm

# BIBLIOGRAFIA

---

Acidini, Cristina, 1951-  
Mestres do renascimento: obras primas italianas / Cristina Acidini,  
Alessandro Delpriori. – São Paulo: Base7 Projetos Culturais, 2013.